

Ciência na escola: a construção do conceito de estrelas na Educação Infantil

Ana Carolina Missali de Simone
ana.carolina.simone@usp.br

Resumo: O presente projeto foi desenvolvido com 24 alunos da Educação Infantil, Fase 6, da Escola CEMEI Dep. Lauro Monteiro da Cruz de São Carlos (SP). O projeto surgiu a partir de questionamentos das crianças durante a realização de uma das práticas de contação de história. O tema era “Como pegar uma estrela” e com isso levantou-se um questionamento em relação ao brilho das estrelas. As atividades foram desenvolvidas por meio de observações, pesquisas e rodas de conversas. Um fator relevante na aplicação do projeto foi o entendimento das estrelas na nossa galáxia, que são vistas em céu aparente, bem como a questão do brilho e outros aspectos que as crianças entendessem que as estrelas são esferas quentes formadas por gases, que possuem tamanhos e idades diferentes, e que seu brilho está relacionado ao tamanho, à distância e as cores que possuem. Os alunos desfrutaram de momentos educativos e prazerosos, os quais despertaram o gosto pela aprendizagem de forma investigativa e lúdica. Compreenderam como as estrelas se formavam, do que elas são compostas e por fim entender porque algumas estrelas brilham mais que as outras.

Objetivos : O projeto teve como objetivo construir com as crianças, de maneira lúdica e interativa, um olhar um pouco mais científico sobre o que são as estrelas, podendo assim permitir que elas analisassem e pesquisassem sobre o assunto de forma crítica, ou seja, pensando nas estrelas como fenômenos pertencentes à nossa galáxia.

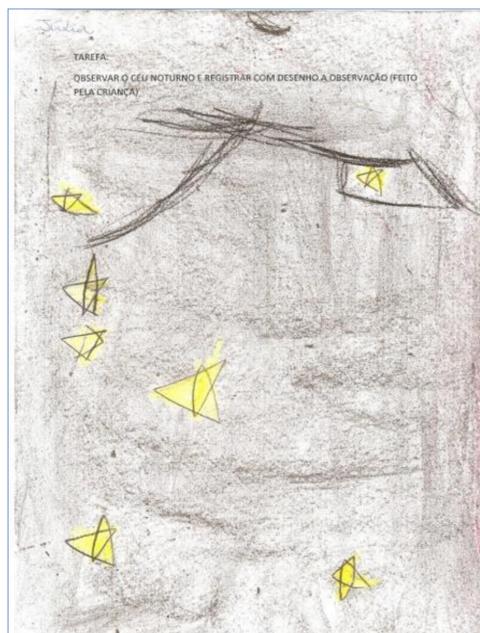


Figura 1- Estrelas antes do projeto



Figura 2 – Estrelas depois dos projeto

Considerações : Observamos que os alunos conseguiram compreender o que são as estrelas e mudar a visão de que as estrelas são frias e feitas de algodão, que deixaram de desenhar as estrelas estereotipadas e infantilizadas. Buscaram também compreender o brilho das estrelas relacionando com cores, tamanhos e distancia.

As crianças também foram multiplicadoras de conhecimentos, a partir do momento em que envolveram a família na pesquisa e transmitiram os conhecimentos obtidos. Ficou comprovado que mesmo na Educação Infantil o contato com o ensino de ciências é indispensável, pois a exploração e observação aguçam a capacidade das crianças de desenvolverem sua imaginação e seu raciocínio.

Bibliografia

- HETEM, Jane Cristina Gregório. **Estrelas**. Tópico1. São Paulo: 2012. Disponível em: <http://licenciaturaciencias.usp.br/ava/course/view.php?id=38&topic=1>. Acesso em 14 de maio de 2012.
- JEFFER, Oliver. **Como Pegar uma Estrela**. São Paulo, Salamandra Editora, 2010. P. 32.
- Sociedade Brasileira para o Progresso de Ciências. **Ciências Hoje na Escola I: Céu e terra**. 4ª edição, Rio de Janeiro, Ciências Hoje, 2000. 96p.